

Classe AB detém 55% da renda, revela FGV

(Não Assinado)

Formada por pessoas com renda domiciliar total acima de R\$ 4.807, classe social representa menos de 15% da população; classe C ainda é maioria

SÃO PAULO - Apesar de representar menos de 15% da população brasileira, a classe AB se apropria de quase 55% da renda nacional, mostrou pesquisa divulgada nesta quarta-feira (9) pela FGV (Fundação Getulio Vargas), que leva em consideração as seis principais regiões metropolitanas.

Formada por pessoas com renda domiciliar total acima de R\$ 4.807, a classe social sofreu com a crise. No período anterior à turbulência, de julho a setembro do ano passado, ela cresceu 2,5%, mas entre setembro e dezembro do mesmo ano teve uma redução de 0,6% no número de pessoas.

No período de janeiro a julho deste ano, por sua vez, foi verificado um crescimento de apenas 0,4% na classe social. Demais faixas de renda

A classe C continua a ser a mais populosa, com mais da metade (53,20%) dos brasileiros. Entre julho e setembro do ano passado, a classe cresceu 2,4% e, de setembro até dezembro, registrou aumento de 1,2%.

De janeiro a julho deste ano, foi verificado aumento de 1,1%, depois de queda de 2,2% entre dezembro de 2008 e janeiro deste ano. A classe social abrange pessoas com renda domiciliar total entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807.

Confira abaixo qual foi o movimento das classes sociais nos períodos pré e pós-crise, de acordo com o estudo:

Fonte: FGVA partir de microdados da PME/IBGE

Classe social jul08/set08 set08/dez08 dez08/jan09 jan09/jul09

Classe AB 2,5% -0,6% -2,7% 0,4%

Classe C 2,4% 1,2% -2,2% 1,1%

Classe D -4% -2,5% 3% -0,5%

Classe E -5,5% -1,2% 6,7% -2,9%